



MMA estuda uniformização de termo de referência para licenciamento

Novo modelo mais simplificado deve ser concluído até o fim do ano, segundo FMSE. Fórum prepara minutas para solucionar questões indígenas e de UCs

Alexandre Canazio, da Agência CanalEnergia, Notícia Exclusiva
30/09/2010

O Ministério de Meio Ambiente está formulando um novo modelo de termo de referência para o licenciamento ambiental. A intenção é simplificar e uniformizar o documento apresentado pelos empreendedores para iniciar o processo de liberação dos empreendimentos, principalmente, junto aos órgãos ambientais. O Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico está participando dando sugestões. Uma primeira minuta do novo TR está pronta e sendo analisada pelo FMSE e outros órgãos, segundo Antonio Fonseca dos Santos, conselheiro da entidade.

"O modelo proposto terá 22 páginas, enquanto, na média, o modelo usado pelos estados têm 60 páginas. Ou seja, haverá uma aceleração do processo", disse o executivo, que participou do 7 Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico nesta quinta-feira, 30 de setembro, no Rio de Janeiro. Ele disse que o novo documento, que será igual em todo o país, ao contrário do que acontece hoje, deve sair até o fim do ano.

O FMASE vem defendendo uma agenda positiva para melhorar o processo de licenciamento dos projetos do setor elétrico, além de permitir assegurar a exploração do potencial hidrelétrico do país. Para isso, o fórum está desenvolvendo notas técnicas e minutas de projetos de leis, que devem ser apresentadas após as eleições ao Congresso Nacional e ao governo. A entidade já tem uma nota técnica pronta sobre o Plano Nacional de Mudanças Climáticas. Além disso, está preparando minutas de PLs para regulamentação da questão indígena e das reservas hidrológicas para evitar o bloqueio de potenciais de exploração para gerar energia.

"O objetivo é permitir que os potenciais possam ser estudados e, se viáveis, explorado", afirmou o executivo. Para ele, o MMA não pode criar unidades de conservação sem consultar o MME. O FMSE também quer limitações para criação de áreas de proteção permanentes em hidrelétricas.

Uma das principais preocupações do setor, o licenciamento ambiental de linhas de transmissão também passa por dificuldades. Gomes disse que uma das explicações é que na região Norte os proprietários de terra não querem apenas arrendar terras, mas vender as terras. Outra questão é que o desmatamento, continuou executivo, se torna maior por cortar áreas de florestas.

É vedada a utilização e/ou reprodução total ou parcial do conteúdo gerado pelo CanalEnergia sem prévia autorização.
